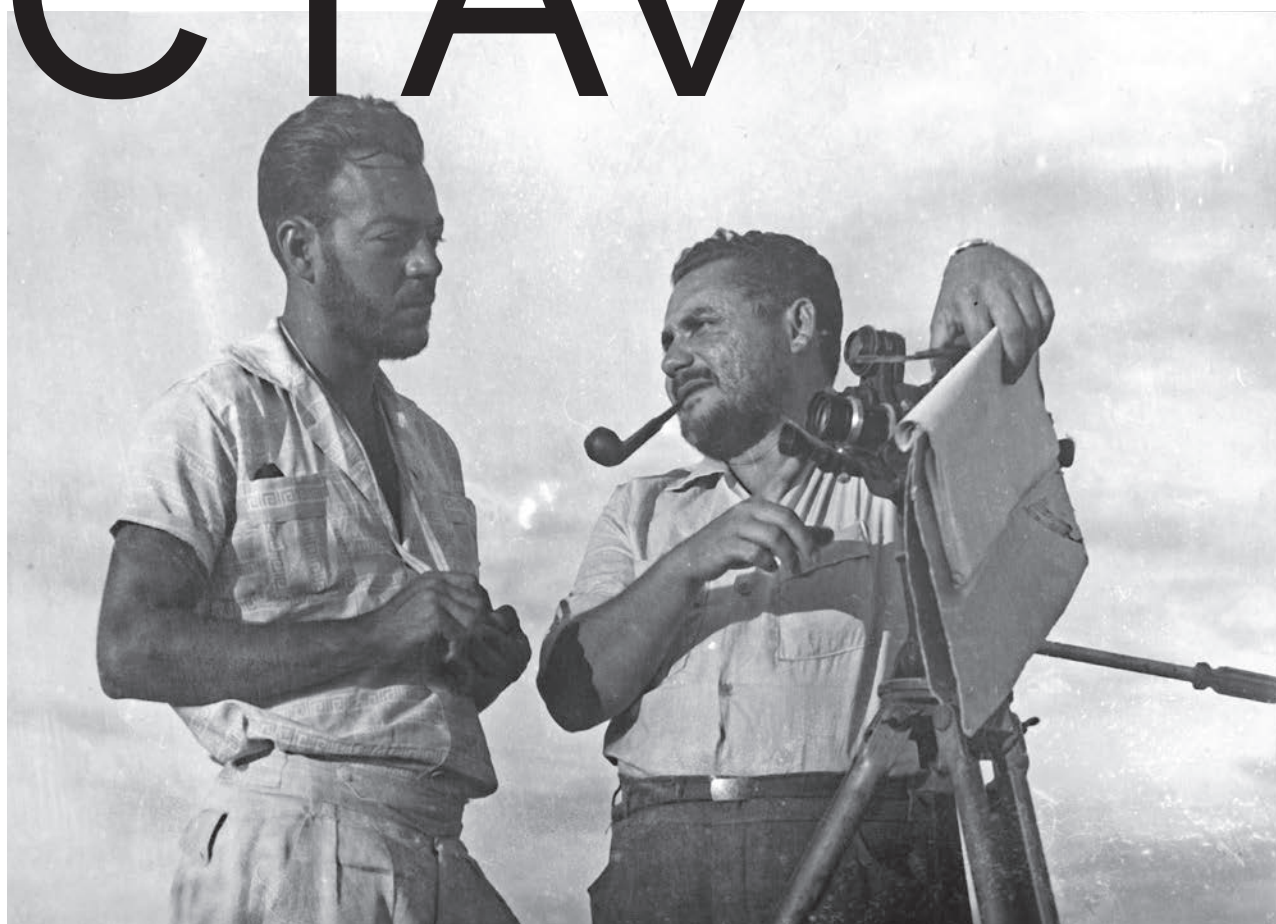


# CTAV

FOTO: ACERVO CINEMATECA BRASILEIRA



## BASTIDORES DE ARUANDA

**O ACERVO DEPOSITADO** no Centro Técnico Audiovisual (CTAV) apresenta um mosaico imagético e sonoro que evidencia a multiplicidade de formas de ser negro no mundo, formado por títulos como *Aruanda* (1960), de Linduarte Noronha, *Heitor dos Prazeres* (1966), de Antônio Carlos da Fontoura, *A Baiana* (1973), de Renato Neuman, *Partido Alto* (1982), de Leon Hirszman, *Abolição* (1988), de Zózimo Bulbul, *Amores de Rua* (1994), de Eunice Gutman, entre outros.

De Heitor dos Prazeres a Ruth de Souza, de Milton Gonçalves a Zezé Macedo ou de Grande Otelo às baianas de acarajé na década de 1970, o CTAV salvaguarda uma variedade de títulos e materiais que retratam, revisitam ou reinventam as contribuições imensuráveis das populações negras na formação social brasileira, na identidade, cultura e imaginário nacionais.

O CTAV, da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, é herdeiro de diversas instituições dedicadas à produção, promoção e salvaguarda do cinema brasileiro e trabalha na preservação, difusão e formação do audiovisual. Uma instituição pública imprescindível para assegurar a memória coletiva nacional, promover a distribuição e acesso a conteúdos audiovisuais brasileiro. ■